



Estratégia
CONCURSOS

Aul

Questões Comentadas de Admin. Geral e Pública pf Ministério do Trabalho (Auditor Fiscal do Trabalho)

Professor: Carlos Xavier, Herbert Almeida, Letícia Cabral (Time Herbert Almeida)

Apresentação do curso. TGA.

Sumário

1. Apresentação do curso.....	2
2. Palavras iniciais.....	5
3. Questões comentadas.....	6
1. Lista de Questões.....	31
2. Gabarito.....	42
3. Bibliografia principal.....	42



1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, tudo bem?!

Meu nome é Carlos Xavier, possuo graduação e mestrado em administração, e minha relação com os concursos públicos já tem alguns anos: **hoje sou servidor concursado do Senado Federal, ocupando o cargo de Analista Legislativo - Administração**. Antes disso, fui servidor efetivo (concursado) da carreira de **Pesquisador do IPEA** (aprovado em 13º lugar). **Já passei também em outros concursos, tais como: Administrador-Infraero (3º lugar), Professor de Administração da Universidade Federal de Pernambuco (2º lugar), Professor de Administração do SENAI-DF (2º lugar) e Administrador CEASA-DF 2012 (1º Lugar)...** Tenho experiência de ensino tanto em cursinhos preparatórios quanto em cursos de graduação e pós-graduação nas diversas áreas da Administração. Em outras palavras, tenho uma boa bagagem de concursos para lhe ajudar com sua preparação!

Vamos começar a estudar para o concurso de AFT do MTE. Nosso curso será voltado para os assuntos de administração geral e gestão de pessoas, e será conduzido com base em uma revisão por meio de exercícios do Cespe. Haverá ainda a participação do Prof. Herbert Almeida para lecionar alguns tópicos mais ligados à legislação.

A ideia é a seguinte: farei um curso super robusto, com centenas de questões comentadas do CESPE sobre todo o assunto que pode ser cobrado na sua prova.

Estou sempre tentando aprender mais de administração para concursos, o que dá um trabalho imenso, já que a matéria é muito subjetiva (se você já estudou essa matéria com foco em concursos anteriormente saberá o que estou falando...). Aprendendo mais, consigo evoluir com as aulas e apresentar um conteúdo realmente direcionado para as provas. Juntando meu esforço ao de vocês, meus alunos, **tenho visto muitos alunos obterem sucesso nas provas que realizam**, o que me deixa muito satisfeito!

Sempre considero as sugestões dos alunos para melhorar os cursos, buscando prepará-los da melhor forma possível. Me esforço para preparar vocês da melhor forma, para que consigam aprovação no concurso e também aprovem o meu curso! ;-)

Lembro que este curso é apropriado para pessoas das mais diversas formações. **Serve tanto para quem já estudou a matéria antes, quanto para a pessoa que está vendo o assunto pela primeira vez.** Isso porque o conteúdo será abordado de forma a dar destaque para o que é mais importante na teoria, sempre com foco na sua prova! **Quem já sabe o assunto revisa tudo, e quem ainda não sabe vai aprender!**

Proponho o seguinte cronograma para nossas aulas:

AULA	CONTEÚDO	DATA
Aula 00	Evolução da administração. Principais abordagens da administração (clássica até contingencial). (prof. Carlos Xavier)	30/08/2018



Aula 01	Legislação administrativa. Administração direta, indireta e fundacional. (prof. Herbert Almeida)	06/09/2018
Aula 02	Atos administrativos. Requisição. (prof. Herbert Almeida)	13/09/2018
Aula 03	Evolução da administração pública no Brasil (após 1930); reformas administrativas; a nova gestão pública. (prof. Carlos Xavier)	20/09/2018
Aula 04	Processo administrativo. Funções de administração: planejamento, organização, direção e controle. Processo de planejamento. Planejamento estratégico: visão, missão. Planejamento tático. Planejamento operacional. Administração por objetivos. Controle. Comunicação. (prof. Carlos Xavier)	27/09/2018
Aula 05	Análise competitiva e estratégias genéricas. Balanced scorecard. Matriz SWOT. (prof. Carlos Xavier)	04/10/2018
Aula 06	Processo decisório. Estrutura organizacional. Tipos de departamentalização: características, vantagens e desvantagens de cada tipo. Organização informal. Descentralização e delegação. (prof. Carlos Xavier)	11/10/2018
Aula 07	Gestão de pessoas. Equilíbrio organizacional. Objetivos, desafios e características da gestão de pessoas. Gestão por Competências. (prof. Carlos Xavier)	18/10/2018
Aula 08	Motivação. (prof. Carlos Xavier)	25/10/2018
Aula 09	Liderança. Cultura organizacional. (prof. Carlos Xavier)	01/11/2018
Aula 10	Gestão de desempenho. Sistema de medição de desempenho organizacional. (prof. Carlos Xavier)	08/11/2018
Aula 11	Gestão da qualidade e modelo de excelência gerencial. Principais teóricos e suas contribuições para a gestão da qualidade. Ferramentas de gestão da qualidade. Modelo da fundação nacional da qualidade. Modelo de gesspublica. (prof. Carlos Xavier)	15/11/2018
Aula 12	Gestão de projetos. Elaboração, análise e avaliação de projetos. Principais características dos modelos de gestão de projetos. Projetos e suas etapas. (prof. Carlos Xavier)	22/11/2018
Aula 13	Gestão de processos. Conceitos da abordagem por	13/11/2018



	processos. Técnicas de mapeamento, análise e melhoria de processos. Noções de estatística aplicada ao controle e à melhoria de processos. (prof. Carlos Xavier)	
Aula 14	Ética no serviço público. Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994). Código de Ética dos agentes públicos do MTE (Portaria/MTE nº 2.973/2010). Comportamento profissional; atitudes no serviço; organização do trabalho; prioridade em serviço; Conflito de interesses. Lei nº 12.813/2013. (prof. Carlos Xavier)	06/12/2018

Lembro que o cronograma poderá ser alterado oportunamente a depender de minha disponibilidade - podendo inclusive ter aulas adiantadas.

Um último recado: se você está pensando em fazer algum outro concurso ou conhece alguém que esteja, dê uma olhada nos outros cursos que estou oferecendo e recomende para os amigos! Olhe mais cursos meus no site do Estratégia Concursos:

<http://www.estrategiaconcursos.com.br/cursosPorProfessor/carlos-xavier-3242/>

Então, estão prontos para iniciarmos o conteúdo?

Boa aula!

Prof. Carlos Xavier

www.facebook.com/professorcarlosxavier

www.youtube.com/profcarlosxavier

Instagram: @Professorcarlosxavier



2. PALAVRAS INICIAIS.

Oi de novo!

Na aula de hoje vamos ver dezenas de questões do Cespe sobre teoria geral da administração.

Para terem uma visão inicial sobre o tema eu preparei um resumo em vídeo, que vocês podem acessar aqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=9YxnPgW24iw>

Importante: nem todas as aulas terão esse resumo em vídeo, OK?! Ainda assim, saibam que estarei preparando outros resumos e, na medida do possível, disponibilizarei para as outras aulas.

Abraço e bons estudos!

Prof. Carlos Xavier

www.facebook.com/professorcarlosxavier

www.youtube.com/profcarlosxavier

Instagram: @Professorcarlosxavier



3. QUESTÕES COMENTADAS



QUESTÕES SOBRE ADMINISTRAÇÃO – EVOLUÇÃO E TEORIAS

1. (CESPE/STM/AJAA/2018) Na administração por objetivos, definem-se metas para cada departamento ou indivíduo e adotam-se planos de ação inalteráveis para garantir o alcance das metas organizacionais, seja qualitativas, seja quantitativas.

Comentário:

Na administração por objetivos realmente há a definição de metas e objetivos específicos para as pessoas, departamentos e organização, mas esses planos são constantemente monitorados e acompanhados por todos os envolvidos, de forma participativa, de modo a buscar que os objetivos realmente sejam alcançados.

Assim, a questão está errada ao afirmar que não seriam possíveis correções de rumo.

GABARITO: Errado.

2. (CESPE/SEFAZ-RS/Auditor do Estado/2018) De acordo com as concepções iniciais de Max Weber, são características da burocracia

- a) o excesso de regras, a subjetividade e o mecanicismo.
- b) o individualismo, os registros escritos e a estrutura orgânica.
- c) a racionalidade, o compromisso profissional e a hierarquia de autoridade.
- d) a divisão do trabalho, a flexibilidade organizacional e a previsibilidade.
- e) a informalidade das comunicações, a impessoalidade e o profissionalismo.

Comentário:

São várias as características da burocracia, segundo Weber:

- 1. Normas e regulamentos possuem caráter legal;
- 2. As comunicações são formalizadas e oficiais;
- 3. O trabalho é dividido de forma racional;
- 4. Os relacionamentos são impessoais;
- 5. A autoridade segue a hierarquia organizacional;
- 6. As rotinas e procedimentos são padronizados;
- 7. A competência técnica é valorizada através da meritocracia;
- 8. A administração é especializada (não há patrimonialismo);
- 9. Os membros da organização são profissionais
- 10. O funcionamento da organização é completamente previsível.

Assim, há racionalidade, há profissionalismo e hierarquia, conforme a alternativa C.





GABARITO: C.

3. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo/2018) No âmbito da administração por objetivos, a eficácia ganha relevância em detrimento da eficiência.

Comentário:

A administração neoclássica passa a focar a eficácia e não mais a eficiência, como os clássicos. Isso é o mesmo que dizer que a eficiência deixa de ser o foco (um elemento entra em foco, em detrimento do outro). Assim, questão correta.

GABARITO: Certo.

4. (CESPE/ABIN/OTI – Área 3/2018) O estabelecimento de objetivos de desempenho entre superiores e subordinados de maneira democrática, participativa e mobilizadora é característico da administração por objetivos.

Comentário:

Está perfeito. A administração por objetivos realmente se preocupa com o estabelecimento de objetivos, e eles são fixados de acordo entre a chefia e os subordinados.

GABARITO: Certo.

5. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Em se tratando de administração por objetivos, a ênfase recai nas funções organização e direção.

Comentário:

A questão não tem sentido. Não sei de onde o examinador tirou a ideia de associar apenas algumas funções do processo administrativo à administração por objetivos, já que a mesma implica a mobilização de toda a capacidade de gestão da organização. Assim, todas as funções estariam envolvidas.

Não se pode negar o envolvimento especial da função de planejamento (dos objetivos) e controle (dos resultados), que me parecem as mais próximas da APO, sem inviabilizar associação às demais funções.

GABARITO: Errado.

6. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) A administração por objetivos tem como características o estabelecimento conjunto de objetivos entre subordinados e superiores hierárquicos, o apoio e o fornecimento de recursos para a realização das tarefas pelos superiores e a avaliação conjunta, por subordinados e superiores, dos resultados obtidos.

Comentário:

Está perfeita. Todos os elementos mencionados realmente acontecem dentro da administração por objetivos.

GABARITO: Certo.





7. (CESPE/IFF/Administrador/2018) Na visão de Max Weber, são consideradas características da burocracia

- a) a divisão do trabalho e a comunicação informal.
- b) a hierarquia de autoridade e formalidade.
- c) os registros escritos e a pessoalidade.
- d) a racionalidade e a flexibilidade.
- e) a divisão do trabalho e a estrutura flexível.

Comentário:

As características da burocracia, segundo Weber, são as seguintes:

- 1. Normas e regulamentos possuem caráter legal;
- 2. As comunicações são formalizadas e oficiais;
- 3. O trabalho é dividido de forma racional;
- 4. Os relacionamentos são impessoais;
- 5. A autoridade segue a hierarquia organizacional;
- 6. As rotinas e procedimentos são padronizados;
- 7. A competência técnica é valorizada através da meritocracia;
- 8. A administração é especializada (não há mistura do patrimônio da organização com o do gestor);
- 9. Os membros da organização são profissionais
- 10. O funcionamento da organização é completamente previsível.

Assim, a única alternativa correta é a letra B.

GABARITO: B.

8. (CESPE/EBSERH/Assistente Administrativo/2018) De acordo com a teoria da burocracia de Weber, as organizações formais ou burocráticas apresentam três características principais: formalidade, impessoalidade e profissionalismo.

Comentário:

São várias as características da burocracia, o que torna uma questão como essa esquisita. A leitura que eu faria na hora da prova é a seguinte: se todas as características mencionadas pelo examinador realmente tiverem conexão com a burocracia, está correto, como é o caso!

GABARITO: Certo.

9. (CESPE/EBSERH/Tecnólogo em Gestão Pública/2018) O modelo de administração burocrática, segundo os pressupostos de Max Weber, pressupõe certa racionalidade impessoal.

Comentário:

A administração burocrática realmente pressupõe que o ser humano é capaz de ser racional e planejar tudo de maneira impessoal, conforme proposto pelo examinador. Se não fosse assim, como poderia a burocracia buscar a impessoalidade através de um modelo racional-legal de motivação?





GABARITO: Certo.

10. (CESPE/EBSERH/Assistente Administrativo/2018) Na visão burocrática, o trabalho realiza-se por meio de funcionários que ocupam cargos com atribuições oficiais, fixas e ordenadas por meio de regras, leis ou disposições regimentais.

Comentário:

Está perfeito. Na burocracia, o trabalho realmente é profissional, com atribuições oficiais de acordo com as previsões feitas, de maneira racional, ordenada, lógica, etc., tendo várias leis e normas para regular o funcionamento impessoal da administração.

GABARITO: Certo.

11. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Os sistemas organizacionais das empresas mecanicistas são apropriados a situações de mercado dinâmicas com forte concorrência e variação tecnológica.

Comentário:

Segundo a Teoria da Contingência os sistemas mecanicistas serão apropriados às situações de estabilidade. As situações dinâmicas pedem uma organização “orgânica”.

GABARITO: Errado.

12. (CESPE/EBSERH/Analista – Gestão Hospitalar/2018) Para Taylor, Fayol e seus seguidores, é considerada boa a organização que possui um organograma detalhado, com ênfase na divisão do trabalho, no planejamento das funções, na descrição de cargos, nos manuais de tarefas e procedimentos, pois isso gera estruturas flexíveis, moveis e permanentes.

Comentário:

Taylor não trata de estrutura organizacional, e esse é o primeiro erro da questão. Fayol não diz o que está na questão (apesar de ser possível longa discussão acadêmica sobre o que poderia ou não se interpretar como decorrência dos estudos de Fayol. Além disso tudo, não faz sentido falar em estruturas flexíveis e móveis dentro da administração clássica – o que também está errado. Para finalizar, como é flexível, móvel e permanente ao mesmo tempo? Isso é impossível!

Questão múltiplas vezes errada.

GABARITO: Errado.

13. (CESPE/IFF/Administrador/2018) A função da administração, definida por Fayol, relacionada à análise dos resultados obtidos com os padrões predeterminados, é denominada

- a) controle.
- b) planejamento.
- c) organização.
- d) direção.
- e) comando.



Comentário:

As funções do Processo Administrativo, segundo Fayol, são o POCCC:

- Prever/planejar: trata-se de avaliar o futuro e traçar um plano de ação para chegar até ele.
- Organizar: trata-se da atividade que proporciona os recursos materiais e sociais para a empresa, tais como matérias-primas, recursos financeiros, pessoas, etc.
- Comandar: é a atividade de dirigir o pessoal da organização.
- Coordenar: É a criação de harmonia entre as atividades, esforços e atos do negócio com o objetivo de facilitar o sucesso do trabalho.
- Controlar: trata-se da verificação dos trabalhos para que se certifique de que tudo está caminhando conforme o planejado, por meio de ações corretivas e ajuste dos objetivos e do caminho a ser percorrido.

Assim, não resta dúvida que a única resposta possível está na letra A.

GABARITO: A.

14. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Qualquer nível superior/2018) Em relação ao estilo de direção, a descentralização das decisões e a delegação de tarefas caracterizam o estilo de direção preconizado pela administração científica de Taylor.

Comentário:

Ao contrário: Taylor preconiza a centralização de tudo. O trabalhador é um “homem boi” a quem cabe apenas a execução de tarefas com base em sua força bruta, sem qualquer pensamento.

GABARITO: Errado.

15. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Administração/2018) As primeiras teorias da administração, a exemplo da administração científica, focavam em delimitar tarefas e garantir sua execução, enquanto abordagens mais complexas, a exemplo da contingência, focam em elementos ligados ao ambiente de atuação.

Comentário:

Está perfeito. A administração científica realmente é uma das primeiras da administração, e possuía foco em delimitar tarefas. Enquanto isso, a abordagem contingencial realmente é mais complexa e atual e, como outras, possui foco no ambiente.

GABARITO: Certo.

16. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Administração/2018) A ênfase em estrutura organizacional é típica das teorias estruturalistas, neoestruturalistas e da contingência, que correspondem a abordagens teóricas desenvolvidas após a década de 70 do século passado.

Comentário:

As teorias estruturalistas consideram a estrutura de maneira central, mas coordenam elementos de diversas teorias em conjunto. Apesar disso, a teoria da contingência não possui ênfase na estrutura, mas sim no ambiente.

Sobre teorias “neoestruturalistas”, não localizei nada na literatura especializada de administração.



No mais, há outro erro: a teoria estruturalista começa a se estruturar na Década de 1940, apesar de sua principal teoria (burocracia) ser muito mais antiga na administração: 1909.

GABARITO: Errado.

17. (CESPE/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Conforme Max Weber, a autoridade tradicional é legitimada por costumes sociais, crenças e tradições.

Comentário:

A autoridade, segundo Weber, pode ser dividida em tradicional (legitimada por costumes, tradições, etc), carismática (baseada no carisma pessoal do líder), e racional-legal (baseada em leis e normas aceitas).

Percebe-se, considerando tudo isso, que a questão está correta sobre a autoridade tradicional!

GABARITO: Certo.

18. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) O estudo de tempos e movimentos é base atual para a organização de um almoxarifado tanto em órgãos públicos quanto em empresas.

Comentário:

Questão muito interpretativa e subjetiva. Por acaso, concordo com a posição do examinador de dizer que a organização de um almoxarifado (armazém) da organização é baseada em tempos e movimentos. Apesar disso, não posso discordar do argumento de que elementos mais “inteligentes” podem ser considerados fundamentais para a gestão do dia a dia do estoque.

Assim, caberia recurso para anulação da questão, que está tentando apresentar como algo “100% certo” um elemento subjetivo.

GABARITO considerado: Certo.

19. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Qualquer nível superior/2018) De acordo com a teoria da contingência, organizações flexíveis e adaptáveis funcionam de forma mais eficiente e efetiva nos dias de hoje.

Comentário:

Os dias de hoje são mais instáveis, dinâmicos e turbulentos, por isso, na visão da Teoria da Contingência, organizações orgânicas (mais flexíveis e adaptáveis do que as mecanicistas) são as ideias.

GABARITO: Certo.

20. (CESPE/TRT7/AJAA/2017) O objetivo dos estudos de Hawthorne, que deram origem à Escola das Relações Humanas, era

a) determinar, por meio de métodos científicos, a tarefa ideal a ser desempenhada pelo operário conforme o seu perfil.

b) promover melhores condições de trabalho para os operários nas fábricas.

c) demonstrar o impacto das condições físicas do local de trabalho na produtividade dos operários.



d) identificar o tipo de estrutura formal da empresa capaz de contribuir para a qualidade de vida dos trabalhadores.

Comentário:

A experiência de Hawthorne foi conduzida por Elton Mayo com o propósito de demonstrar o impacto da melhoria da iluminação na fábrica com a melhoria de produtividade dos funcionários, mas a conclusão foi que uma coisa não tinha relação com a outra: o que importava eram as expectativas sociais dos funcionários em relação às punições e recompensas sociais, para que tivessem melhor ou pior desempenho.

GABARITO: C.

21. (CESPE/TRT7/AJ – Medicina do Trabalho/2017) Na abordagem científica da organização do trabalho preconizada por Taylor, destaca-se a variável distintiva

- a) adaptação das máquinas ao trabalhador.
- b) controle da saúde dos trabalhadores.
- c) especialização do trabalho.
- d) conforto dos trabalhadores.

Comentário:

Os trabalhos de Taylor na administração científica tratavam o trabalhador como mero fornecedor de mão de obra braçal (um verdadeiro “homem-boi”). Para aumentar a produtividade do trabalhador, a administração deveria preparar cientificamente os tempos e movimentos das tarefas, especializando ao máximo o trabalho.

GABARITO: C.

22. (CESPE/TCE-PE/Analista de Gestão – Área Administrativa/2017) A administração por objetivos pressupõe que estes sejam idealizados pelos subordinados de forma coletiva, e posteriormente sejam validados pelos superiores, que realizam um processo de filtragem de acordo com seu próprio julgamento.

Comentário:

A administração por objetivos pressupõe uma decisão conjunta entre o gestor e seu subordinado em relação aos objetivos a serem atingidos e os meios para alcançá-los, mas não há essa idealização coletiva dos subordinados para posterior validação. Isso simplesmente não faz parte da teoria.

GABARITO: Errado.

23. (CESPE/SEDF/Professor – Administração/2017) Os pressupostos teóricos da administração científica visam contribuir diretamente para a maior eficiência dos processos produtivos, incluindo a redução dos custos de produção.

Comentário:

Os pressupostos da teoria da administração científica, de Taylor, apontam para a necessidade de melhoria da eficiência da produção (aumento dos produtos e diminuição dos custos), por isso a assertiva está correta.

GABARITO: Certo.



24. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) O princípio da remuneração, previsto na teoria da administração clássica, estabelece que o pagamento de salário deve ser condizente com as atividades exercidas pelo empregado.

Comentário:

O princípio de Fayol sobre remuneração é o da remuneração justo, corretamente descrito na questão.

GABARITO: Certo.

25. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) A teoria clássica absorveu concepções da burocracia ao adotar uma abordagem indutiva, que visa atuar das partes para o todo.

Comentário:

A teoria clássica não suga nada da teoria burocrática. Além disso, sua abordagem é voltada para o todo da estrutura organizacional, não tendo foco nenhum em atuar sobre cada uma de suas partes.

GABARITO: Errado.

26. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) Adaptar-se às mudanças conjunturais e conseguir aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente são alguns dos pressupostos do modelo de administração contingencial.

Comentário:

A teoria contingencial realmente é baseada na adaptação da organização ao ambiente, considerando os elementos da conjuntura, como descrito pela questão.

GABARITO: Certo.

27. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) Interesse geral, equidade, iniciativa e espírito de equipe são princípios universais da teoria da administração contingencial.

Comentário:

A teoria contingencial não tem esses princípios, que são da Teoria Clássica de Fayol.

GABARITO: Errado.

28. (CESPE/FUNPRES-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) A teoria estruturalista, voltada ao estudo das organizações formais, surgiu da necessidade de eliminar as distorções e limitações do modelo burocrático.

Comentário:

De fato, os estudos que se convencionou chamar de “teoria estruturalista” surgem como uma evolução da análise da organização formal, indo além do modelo burocrático.

GABARITO: Certo.

29. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Na administração por objetivos, os administradores e seus subordinados, após identificarem objetivos em comum, formularem metas de forma consensual e participativa e discutirem a



atribuição das suas responsabilidades de acordo com os resultados esperados, serão avaliados em consonância com o alcance desses objetivos.

Comentário:

A administração por objetivos é parte da Teoria Neoclássica da Administração. A ideia por trás dela é a de que é preciso buscar fazer com que os funcionários atinjam determinados objetivos para que a organização tenha sucesso. Até mesmo a motivação dos funcionários estaria associada à existência de objetivos a serem atingidos.

Uma dúvida comum é sobre se esses objetivos são fixados de cima para baixo ou se isso acontece de forma consensual. Na verdade, os objetivos são fixados em conjunto entre os chefes e seus subordinados!

GABARITO: Certo.

30. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Em consonância com o posicionamento de Max Weber, a teoria de administração clássica valoriza a burocracia e preza pela eficiência e pelo atendimento humanizado às demandas do cidadão.

Comentário:

Assertiva redigida de forma bem confusa, para confundir o candidato. Na verdade, a Teoria Clássica de Fayol não é feita consoante o posicionamento de Max Weber. A teoria que faz isso é a da burocracia organizacional.

Além disso, a teoria clássica não tem nenhuma relação com atendimento humanizado do cidadão! Isso não faz nenhum sentido!

GABARITO: Errado.

31. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) A teoria clássica de administração baliza-se nos princípios da unidade de comando, de amplitude de controle e da divisão do trabalho. Nesse sentido, em uma empresa em que o trabalho realizado deva ser reportado sempre ao supervisor imediato e ao diretor do setor, a fim de garantir que a análise de desempenho seja feita sob perspectivas diferenciadas, tem-se um exemplo da observância do princípio da unidade de comando.

Comentário:

Os princípios mencionados realmente fazem parte da Teoria Clássica, mas o exemplo dado está errado em relação ao princípio da unidade de comando, para o qual cada funcionário deve ter apenas um superior imediato.

No exemplo, o desempenho do funcionário é reportado tanto ao chefe imediato quanto ao diretor, por isso não se pode falar em atendimento à unidade de comando, já que se subentende que duas pessoas estão “mandando” no funcionário ao mesmo tempo!

GABARITO: Errado.

32. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Segundo a teoria contingencial, não há modelo organizacional exclusivo nem modelo melhor que outro porque as organizações são sistemas abertos que necessitam de cuidados, de administração e tratamento adequados ao tipo de atividade que desempenhem e ao ambiente em que se encontrem.





Comentário:

A teoria contingencial reconhece a existência de diferentes modelos organizacionais que podem ser utilizados em diferentes situações do ambiente: a organização e sua estrutura reagem ao ambiente!

Deste modo, a teoria reconhece que nenhum modelo exclui a possibilidade de outros, e nenhum deles é melhor de maneira absoluta, devendo apenas serem utilizados de maneira adequada às contingências enfrentadas – exatamente o que é afirmado na assertiva.

GABARITO: Certo.

33. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Tanto na teoria clássica quanto na administração científica, a análise da estrutura organizacional é realizada da direção para a execução (de cima para baixo) e da síntese para a própria análise (do todo para as partes)

Comentário:

A teoria da administração científica não faz análise da estrutura organizacional – mas sim das tarefas -, por isso a assertiva está errada!

GABARITO: Errado.

34. (CESPE/MPOG/Administrador/2015) Para a administração científica, o princípio do controle envolve a certificação de que as ações são praticadas conforme o plano previsto e as normas estabelecidas; devendo trabalhadores e gerência cooperar entre si para a obtenção eficiente dos resultados.

Comentário:

É exatamente para isso que serve o controle, segundo Taylor: para que normas e procedimentos de trabalho sejam cumpridos e as metas atingidas, sendo a cooperação essencial ao sucesso.

GABARITO: Certo.

35. (CESPE/FUB/Administrador/2015) A escola da administração científica procurou combater o desperdício e aumentar a produtividade com base nos estudos de tempos e movimentos e em sistemas de pagamento por quantidade produzida. De acordo com esses estudos, a produtividade era resultado da maximização do esforço, isto é, trabalhar mais e mais rápido, com adequado sistema de premiação financeira.

Comentário:

De fato, a escola científica da administração busca combater o desperdício e aumentar a produtividade, utilizando-se de estudos de tempos e movimentos e pagamento por peça produzida.

Apesar disso, produtividade não pode ser definida como a maximização do esforço, mas sim a maximização dos produtos produzidos com os recursos disponíveis, sendo conceito intimamente ligado à eficiência.

GABARITO: Errado.

36. (CESPE/FUB/Administrador/2015) Apresenta características da teoria contingencial a organização que altera suas estratégias, sua estrutura ou seus processos administrativos em



função de mudanças no cenário macroeconômico; de aumento ou redução de seu mercado consumidor; de melhora ou piora nos índices de aceitação de seus produtos e serviços; e de sua desatualização em relação aos avanços tecnológicos.

Comentário:

Sempre que a organização estiver reagindo ao que acontece no ambiente externo ela estará trabalhando de acordo com o previsto pela escola Contingencial.

Como todos os exemplos presentes na questão vão nessa linha, ela está correta!

GABARITO: Certo.

37. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A teoria da burocracia, proposta por Max Weber, sustentada pelo tripé racionalidade, impessoalidade e profissionalismo, tem como principais objetivos a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos organizacionais.

Comentário:

A teoria burocrática busca criar uma organização eficiente, não se preocupando com a eficácia e com a efetividade. Sobre o suposto “tripé” da burocracia, é possível afirmar que exista autor que tenha afirmado exatamente isso (o que não consegui localizar).

GABARITO: Errado.

38. (CESPE/TCU/Técnico/2015) Atualmente, a abordagem da administração é predominantemente comportamental, com as pessoas representando o foco de conhecimento, informação, decisão, ação e avaliação das atividades da empresa.

Comentário:

A questão é muito interpretativa. A administração contemporânea realmente é baseada nos comportamentos das pessoas, considerando todos os elementos mencionados.

Apesar disso, é possível dizer que ela também é bastante contingencial/situacional, por considerar a integração da organização com o ambiente.

Assim, por não apresentar clareza teórica, trata-se de questão que deveria ter sido anulada.

GABARITO considerado: Certo.

39. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A teoria geral de sistemas baseia-se no princípio de que, nas empresas, nada é absoluto, tudo é relativo, dependendo de variáveis que geralmente são incontroláveis, por estarem em seu ambiente externo, especialmente na prospecção de cenários e mercados.

Comentário:

Questão muito escorregadia.

Em primeiro lugar, note que ela está falando da Teoria Geral dos Sistemas, e não da Teoria da Organização enquanto sistema aberto (aplicação da TGS no universo organizacional), o que já torna a questão errada.

O problema vai além: a teoria geral dos sistemas não está preocupada em explicar supostos relativismos, mas sim em mostrar que o sistema está em sistemas maiores, com os quais interage, importando insumos e exportando produtos.

Assim, a bagunça foi criada para lhe confundir, mas a questão está errada.

GABARITO: Errado.





40. (CESPE/MPOG/Administrador – Cargo 1/2015) Uma das principais diferenças entre a abordagem clássica da administração e a contingencial diz respeito às hipóteses de racionalidade do ser humano, de forma que, na primeira, prevalece o Homo economicus, e, na segunda, predomina o que pode ser chamado de homem complexo.

Comentário:

De fato, as duas teorias são muito diferentes, e essa diferença se apresenta também na concepção de homem: homem econômico na abordagem Clássica e Homem Complexo na contingencial.

GABARITO: Certo.

41. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A eficiência dos processos produtivos, o combate ao desperdício, a administração como processos e a eficiência do modo burocrático de organização são ideias preconizadas pela escola neoclássica da administração.

Comentário:

Errado. A escola neoclássica não é voltada para os processos produtivos ou o desperdício, o que é foco da escola clássica da administração. O modelo burocrático também não tem relação com a escola neoclássica, mas sim com a burocracia!

GABARITO: Errado.

42. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A principal preocupação de Taylor era o aumento da eficiência na produção, o que reduziria os custos e aumentaria os lucros, possibilitando aumentar a remuneração do trabalhador a partir de sua maior produtividade.

Comentário:

Questão interessante e que confunde muita gente.

De fato, Taylor, pai da Administração Científica, tinha foco na eficiência da produção. Sua escola administrativa é marcada sobretudo pelo estudo dos tempos e movimentos dos funcionários como forma de criar padrões de eficiência máxima na produção. Essa eficiência reduziria custos e aumentaria os lucros da organização.

Agora, a pergunta que vejo muitos alunos fazendo é: e isso possibilitaria o aumento da remuneração do trabalhador, segundo a ótica de Taylor? A resposta é: SIM!!!

Taylor acreditava na prosperidade financeira da organização e do trabalhador. Acreditava ainda na eficiência da produção como forma de baixar custos para a empresa, e aumentar seu lucro. Como viria esta eficiência? Através do controle dos tempos e movimentos dos funcionários e da mudança da remuneração: os funcionários deveriam receber remuneração variável por produtividade. Esta foi a forma que Taylor encontrou de possibilitar uma situação ganha-ganha entre a organização e o trabalhador.

GABARITO: CERTO

43. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A administração científica constitui uma combinação de princípios, os quais podem ser assim sumariados: ciência, em lugar de empirismo; harmonia, em vez de discórdia; cooperação, e não individualismo; rendimento máximo, em lugar de produção reduzida; e desenvolvimento de cada homem, no sentido de alcançar maior eficiência e prosperidade.





Comentário:

Certo! Trata-se de uma questão que traz as ideias gerais sobre a escola da administração científica de Taylor. Vamos lembrar:

- **Ciência, em lugar de empirismo** - significa que em vez dos funcionários simplesmente saírem fazendo as coisas sem nenhuma reflexão, é fundamental que se considere a administração como verdadeira ciência, sendo estudada antes de ser colocada em prática.
- **Harmonia, em vez de discórdia** - os funcionários deverão trabalhar em harmonia, cada um tendo seu papel esclarecido na linha de produção, e com padrões de trabalho também harmônicos, não havendo divergências sobre qual a melhor forma de realizar as tarefas.
- **Cooperação, e não individualismo** - como o foco é a produção, cada funcionário faz a sua parte do todo, não podendo se achar mais importante que os outros.
- **Rendimento máximo, em lugar de produção reduzida** - com o estudo dos tempos e movimentos, o rendimento do trabalho dos funcionários deve ser maximizado para que a produção seja elevada.
- **Desenvolvimento de cada homem, no sentido de alcançar maior eficiência e prosperidade** - cada pessoa deve se desenvolver para realizar seu trabalho de maneira excelente, assim terá maior eficiência e prosperidade financeira, ao receber sua remuneração variável por produção.

GABARITO: CERTO

44. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) O fundador da Ford Motor Co., Henry Ford, introduziu o sistema de produção em massa por meio da padronização de máquinas e equipamentos, da mão de obra e das matérias primas e, conseqüentemente, dos produtos. A fim de atingir esses objetivos, Ford adotou os seguintes três princípios básicos: princípio do controle, princípio de economicidade e o princípio de produtividade.

Comentário:

Errado. Os princípios básicos propostos por Ford foram o princípio da intensificação, economicidade e produtividade. Não há “princípio do controle”!

Vejamos em maiores detalhes cada um dos princípios:

- **Princípio da intensificação:** trata-se da redução do tempo de produção através da maximização do uso dos equipamentos e matérias-primas, além da maior agilidade na colocação do produto no mercado para consumo.
- **Princípio da economicidade:** nada mais é do que reduzir o estoque de matéria prima ao mínimo para que enquanto os produtos finais sejam vendidos (carros), sua venda seja suficiente para pagar o custo das materiais primas e dos salários dos empregados.
- **Princípio da produtividade:** trata-se de aumentar a capacidade de produção de cada trabalhador em um tempo determinado por meio do uso da especialização do trabalho na linha de montagem.

GABARITO: ERRADO.

45. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) As origens da abordagem clássica da administração estão relacionadas ao crescimento acelerado e desorganizado das empresas e à necessidade de aumentar a eficiência e a competência das organizações.

Comentário:



A abordagem clássica da administração se originou a partir dos estudos de Taylor e Fayol, num contexto de grande crescimento desorganizado da indústria (revolução industrial), entre o final do Século XIX e o início do Século XX.

Nesse contexto era muito comum encontrar várias organizações onde cada funcionário realizava suas tarefas como queria, sem nenhuma previsão ou controle. Desse modo, a produtividade das organizações era baixa, e o nível de produção limitado.

Com a chegada da abordagem clássica e sua implementação nas organizações a eficiência e competência das mesmas cresceu fortemente.

GABARITO: Certo.

46. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) As principais contribuições da abordagem clássica da administração se referem às preconizadas por Taylor e por Fayol. Enquanto Taylor focalizava as atividades nos níveis baixos (inferiores) da organização, Fayol encarava a administração sob o ponto de vista do executivo de alto nível.

Comentário:

É exatamente isso. Taylor, pai da administração científica, enfocava o trabalho dos operários, através do controle dos tempos e movimentos de execução das tarefas. Enquanto isso, Fayol, pai da administração clássica, enfocava o papel da alta administração no estabelecimento de uma estrutura organização que permitisse um trabalho com maior eficiência.

GABARITO: Certo.

47. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Uma das contribuições de Taylor à teoria clássica da administração foi o desenvolvimento do conceito de organização linear, fundamentado nos princípios de unidade de comando ou supervisão única, unidade de direção, descentralização da autoridade e cadeia escalar

Comentário:

Na verdade, é Fayol quem está voltado para o desenvolvimento da estrutura organizacional linear, que é baseada nos princípios de unidade de comando, unidade de direção, centralização de autoridade e cadeia escalar.

Note que, além de mencionar Taylor erroneamente, a questão também fala no suposto princípio da “descentralização” de autoridade, o que também não tem sentido algum.

GABARITO: Errado.

48. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Sabe-se que a autoridade representa o poder institucionalizado e oficializado. Nesse contexto, é correto afirmar que existem três tipos de autoridade legítima: a tradicional, a carismática e a legal.

Comentário:

É isso mesmo. A autoridade é o poder, a dominação sobre as pessoas, podendo haver três tipos: a tradicional, a carismática e a legal (ou racional).

É importante lembrar que o tipo de autoridade da burocracia é a racional-legal.

GABARITO: Certo.



49. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Com relação ao funcionamento das organizações, o caráter legal das normas e regulamentos é uma das características da teoria clássica de administração de Fayol.

Comentário:

A teoria clássica de Fayol não apresenta nenhuma relação com um eventual caráter legal de normas e regulamentos. Esta relação poderia ser encontrada na teoria burocrática de Weber.

GABARITO: Errado.

50. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A organização é um sistema fechado, pois sobrevive em estado de homeostasia dinâmica.

Comentário:

Ao contrário! Tendo-se a administração de forma geral, podemos afirmar que a organização é um sistema aberto, uma vez que interage com o seu ambiente livremente.

Estar em “homeostase dinâmica” significa exatamente isso: a organização fica interagindo com o seu ambiente e vai se adaptando constantemente para que possa manter o estado firme de seu funcionamento, apesar das mudanças ambientais. É, inclusive, uma característica da organização enquanto sistema aberto!

GABARITO: Errado.

51. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) De acordo com Henri Fayol, planejamento, preparo, controle e execução são as funções universais da administração.

Comentário:

Errado! As funções do administrador, conforme previstas pela teoria clássica de Fayol são: prever (ou planejar), organizar, comandar, coordenar e controlar. POCCC!

Quem vê as funções administrativas como sendo “planejamento, preparo, controle e execução” é a Teoria da administração científica de Taylor.

GABARITO: Errado.

52. (CESPE/TCE-RO/Agente Administrativo/2013) Segundo Max Weber, a organização burocrática viabiliza uma forma de dominação racional, que possibilita o exercício da autoridade e a obediência com precisão, continuidade e disciplina.

Comentário:

É isso mesmo, pessoal! A burocracia permite o controle racional das atividades e das pessoas (ao menos em tese!). É por isso que as pessoas seguirão as regras, com disciplina e obedecendo a autoridade!

GABARITO: CERTO

53. (CESPE/MPU/Técnico Administrativo/2013) Segundo a concepção burocrática de administração pública, o modo mais seguro de evitar o nepotismo e a corrupção no serviço público é por meio do controle rígido dos processos e procedimentos.

Comentário:



Exatamente! A burocracia aplicada ao setor público busca o controle de normas, pessoas, processos, etc., evitando o nepotismo e a corrupção que surgiriam caso não houvesse estes controles!

GABARITO: CERTO

54. (CESPE/MPU/Técnico Administrativo/2013) Propostas pela teoria clássica da administração, a abordagem normativa e a prescritiva fundamentam-se em princípios gerais de administração, como o da visão sistêmica das organizações, formulados a partir de experimentos científicos acerca de aspectos formais e informais da organização.

Comentário:

Este é o tipo de questão que pega muito candidato cansado na hora da prova...

Na verdade, ela traz um monte de conceitos misturados de forma esquisita e sem sentido, mas com um texto bem construído para confundir. Vamos analisá-la:

A questão afirma que a abordagem normativa e prescritiva foi proposta pela teoria clássica. Na verdade, a Teoria Clássica é que faz parte das propostas de abordagens prescritivas e normativas. Além disso, a questão afirma que visão sistêmica seria um princípio das abordagens normativas e prescritivas, quando na verdade trata-se da abordagem sistêmica de caráter explicativo e descritivo.

No mais, a questão erra uma terceira vez ao afirmar que os aspectos formais e informais estariam relacionados com a teoria clássica!

GABARITO: ERRADO

55. (CESPE/BACEN/Analista – Gestão e Análise Processual/2013) Uma organização que fundamenta suas práticas na abordagem sistêmica atua na valorização do mérito dos seus colaboradores e privilegia a normatização e a clara definição dos cargos, em detrimento de uma atenção institucional orientada para o feedback organizacional em relação ao ambiente externo.

Comentário:

A visão sistêmica é aquela segundo a qual a organização atua de forma integrada ao seu ambiente externo, fazendo transformações de insumos em produtos que são úteis para clientes do ambiente.

Quando a questão afirma que o foco da organização na visão sistêmica será a criação de normas e definição de cargos, ela está errada. A orientação será justamente para o feedback do ambiente externo.

GABARITO: Errado

56. (CESPE/MJ/Administrador/2013) A Teoria das Relações Humanas é marcada pela introdução da aplicação de uma abordagem mais humanística na administração das organizações, em que seu foco são as pessoas, e não as tarefas.

Comentário:

Isso mesmo! A escola das relações humanas introduz uma visão com foco nas pessoas em contraposição aos clássicos!

GABARITO: CERTO



57. (CESPE/ANTT/Analista Administrativo/2013) Entre as ideias apresentadas na teoria geral dos sistemas desenvolvida pelo biólogo alemão Ludwig von Bertalanffy, incluem-se a interdependência entre as partes — teoria segundo a qual, o todo é formado por partes interdependentes — e o tratamento complexo da realidade complexa — concepção que se refere à necessidade de aplicar diferentes enfoques para se compreender realidades cada vez mais complexas.

Comentário:

Note que a referência a Ludwig Von Bertalanffy é apenas para confundir, mas que a questão traz vários conceitos realmente associados à teoria dos sistemas.

Em geral, as bancas não fazem referência à autores na área de administração, a não ser autores muito consagrados (como Fayol, Taylor, etc.). Em Trata-se apenas de forma de confundir na qual (geralmente) se o conteúdo está correto, não é o nome do autor que estará errado!

GABARITO: CERTO

58. (CESPE/IBAMA/Analista Administrativo/2013) Na abordagem da administração pelo pensamento sistêmico, a ideia de sistema refere-se a um conjunto de entidades, denominadas elementos ou componentes, que mantém uma espécie de relação ou interação, o que possibilita a visão de uma entidade nova e distinta, em que é possível o foco no todo e não apenas nos seus componentes.

Comentário:

A visão de sistema é justamente esta: um conjunto de elementos que está inter-relacionado e do qual surge um novo ente que é maior do que a simples soma das partes!

GABARITO: CERTO

59. (CESPE/INPI/Analista de Planejamento – Arquivologia/2013) O conceito de organização defendido por autores filiados à tendência do desenvolvimento organizacional refere-se a um sistema mecânico, fechado e inflexível.

Comentário:

Ao contrário! O desenvolvimento organizacional é criado a partir da abordagem comportamental, ou seja, possui um sistema dinâmico, aberto e flexível!

GABARITO: ERRADO

60. (CESPE/INPI/Analista de Planejamento – Arquivologia/2013) A teoria estruturalista das organizações constituiu-se a partir do aprofundamento dos aspectos formais da Escola Clássica, da teoria burocrática de Max Weber e da negação das contribuições da Escola das Relações Humanas.

Comentário:

Ao contrário! A teoria estruturalista é eclética, tentando integrar vários aspectos das várias teorias ao mesmo tempo, inclusive incluindo aspectos da escola de relações humanas.

GABARITO: ERRADO

61. (CESPE/CPRM/Analista em Geociências - Administração/2013) Para a teoria clássica da administração, são quatro as funções do administrador: planejar, organizar, dirigir e controlar.



Comentário:

Errado! As funções do administrador, conforme previstas pela teoria clássica de Fayol são: prever (ou planejar), organizar, comandar, coordenar e controlar. POCCC!

A administração **neoclássica** é que fala nos princípios de planejar, organizar, dirigir e controlar.

GABARITO: ERRADO

62. (CESPE/Telebrás/Especialista em Gestão de Telecomunicações - Administrativo/2013) A abordagem clássica da administração dá ênfase às pessoas e objetiva conhecer as aspirações mais profundas dos indivíduos.

Comentário:

Ao contrário, pessoal. A abordagem clássica vê o ser humano como extensão mecânica da organização. É como se a organização fosse uma máquina e o ser humano é apenas a força motriz que faz as engrenagens se moverem.

Assim, a escola clássica não dá nenhuma ênfase às pessoas!

GABARITO: ERRADO

63. (CESPE/ANATEL/Técnico Administrativo/2012) A disposição adequada das unidades e a definição de responsabilidades para cada uma delas, como forma de alcançar a eficiência organizacional, eram as preocupações principais da escola de administração científica.

Comentário:

A teoria da administração científica é voltada para aspectos ligados às tarefas e aos tempos e movimentos a serem desempenhados pelos funcionários, e não à estrutura organizacional.

GABARITO: Errado.

64. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico em Material e Patrimônio/2012) Para Max Weber, no modelo burocrático ideal, a escolha ou a promoção do profissional devem ser fundamentadas exclusivamente no mérito.

Comentário:

Isso mesmo, pessoal! O modelo burocrático previsto por Weber buscava justamente favorecer a eficiência e a meritocracia nas organizações!

A questão “pegou pesado” ao dizer que o fundamento deve ser “exclusivamente” o mérito, mas não errou, pois dentro destes aspectos podem ser incluídas várias coisas, como conhecimentos, habilidades, capacidades, etc.

GABARITO: Certo.

65. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico Material e Patrimônio/2012) O aparecimento da moderna administração foi estimulado pela Revolução Industrial.

Comentário:

Isso mesmo! A revolução industrial foi um importante estímulo para o surgimento das grandes indústrias, o que motivou a criação da teoria administrativa moderna, que se inicia com os estudos de Taylor e Fayol.

GABARITO: Certo.





66. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico Material e Patrimônio/2012) O modelo de gerenciamento de Fayol, que deu origem ao que se conhece atualmente como organograma, embasa-se em estratégias.

Comentário:

Os organogramas, sendo gráficos que representam a estrutura de uma organização, realmente tem como base as estruturas organizacionais - originalmente estabelecidas por Fayol. Apesar disso, tal ator não possui como base para sua teoria as estratégias, e sim a estrutura organizacional.

GABARITO: Errada.

67. (CESPE/TJ-AL/AJAA/2012) De acordo com a abordagem neoclássica da administração, as principais funções do processo administrativo são

- a) fiscalização, comunicação, correção e ação.
- b) planejamentos estratégico, tático e operacional.
- c) comunicação, direção, controle e avaliação.
- d) planejamento, organização, direção e controle.
- e) organização, direção, avaliação e controle.

Comentário:

As funções do processo administrativo na visão neoclássica são o planejamento, organização, direção e controle.

GABARITO: D.

68. (CESPE/BASA/Técnico Científico/2012) A racionalização do trabalho no nível operacional foi o principal enfoque da abordagem neoclássica da administração.

Comentário:

A racionalização operacional é base da teoria clássica, e não de teoria neoclássica. Esta última busca uma racionalização da organização como um todo para atingimento de seus objetivos e resultados, considerando seus diferentes níveis e os princípios gerais da administração por ela propostos.

GABARITO: ERRADO.

69. (CESPE/FUB/SECRETÁRIO-EXECUTIVO/2011) De acordo com Taylor, o nível de eficiência do trabalhador é estabelecido com base na capacidade social que esse trabalhador apresenta, e não em sua capacidade de executar o trabalho corretamente no prazo estabelecido.

Comentário:

Para Taylor, o foco da análise organizacional está nas tarefas. Essa perspectiva aborda uma divisão racional do trabalho, com a seleção científica dos funcionários, seu treinamento e o estabelecimento de padrões de tempos e movimentos. O foco não está na capacidade social do trabalhador, como proposto pelo item.

GABARITO: ERRADO.



70. (CESPE/CORREIOS/ADMINISTRADOR/2011) A visão sistêmica das organizações considera que há um ciclo de vida organizacional definido para que não haja desvios nas normas sociais de sua estrutura.

Comentário:

Item errado. A visão sistêmica considera que as várias partes da organização são integradas e auto ajustáveis, não existindo essa relação que o Cespe propõe nesse item com o único objetivo de confundir o candidato.

GABARITO: ERRADO.

71. (CESPE/CORREIOS/ADMINISTRADOR/2011) A entropia positiva ocorre quando uma organização busca insumos ou matérias-primas para convertê-los em produtos que atendam às necessidades de clientes.

Comentário:

Os conceitos foram bastante misturados nesse item. O que existe é entropia ou entropia negativa, não se deve falar em entropia positiva como proposto pelo item.

Apenas para conhecimento, lembro que entropia negativa é a força que a organização utiliza com base em seus insumos / energia acumulados com o objetivo de manter a perenidade da organização, evitando sua tendência à desordem e à morte.

GABARITO: ERRADO.

72. (CESPE/EBC/ANALISTA/2011) A estrutura básica dos sistemas preconiza quatro variáveis: as entradas, as saídas, o próprio sistema e o ambiente em que toda a transformação ocorre.

Comentário:

Note que a questão fala em 4 variáveis. O Cespe acreditou que, como a retroação vem do próprio ambiente, ambiente e retroação seriam, na verdade, uma coisa só.

O gabarito foi mantido. Apesar disso, a banca poderia ter considerado como 5 variáveis, separando ambiente e retroação, tenha atenção!

GABARITO: CERTO.

73. (CESPE/EBC/ANALISTA/2011) Apesar de a teoria dos sistemas ter revolucionado a forma de se estudar o ambiente, não é possível afirmar que essa teoria tenha estabelecido um novo paradigma a partir da reorientação do pensamento em torno da inter-relação dos elementos, em contraposição às escolas clássicas apoiadas no pensamento analítico.

Comentário:

Item errado! A Teoria dos Sistemas estabeleceu uma verdadeira revolução ao mudar o paradigma da visão analítica e fechada das organizações para uma visão sintética e inter-relacionada entre suas partes e o meio em que se insere.

GABARITO: ERRADO.



74. (CESPE/MS/ADMINISTRADOR/2010) Uma organização com mais de dez anos de existência, resistente em se atualizar tecnologicamente, e que a cada dia perde um grande número de clientes, é considerada como um sistema aberto, mesmo não tendo se adaptado às mudanças do ambiente externo, por possuir equifinalidade e entropia negativa.

Comentário:

Lembre-se do seguinte: sistemas abertos estão constantemente se relacionando com o meio ambiente, enquanto sistemas fechados, em tese, nem sequer existem, sendo uma expressão usada para explicar casos extremos nos quais a organização tem interação mínima com o ambiente, não se adaptando às suas demandas e preocupada apenas com questões internas, como no caso da abordagem clássica.

Então, se a empresa não se adapta ao ambiente externo, ela não está com características de um sistema aberto.

GABARITO: ERRADO.

75. (CESPE/MS/ADMINISTRADOR/2010) Apesar de diferenciarem-se com relação ao foco de estudo, as principais semelhanças entre as teorias científica e clássica encontram-se na abordagem de sistema fechado e na busca da eficiência econômica das organizações.

Comentário:

Está certo. As duas teorias se diferenciam quanto ao foco de estudo. Enquanto Taylor se preocupa com as tarefas, Fayol se preocupa com a estrutura organizacional.

Além disso, em suas abordagens, eles não consideram a interação da empresa com o ambiente e, cada um ao seu modo, buscam a eficiência organizacional.

GABARITO: CERTO.

76. (CESPE/ANEEL/ANALISTA/2010) Na abordagem sistêmica, o desempenho de um sistema é determinado pelas relações diretas de causa e efeito das ações executadas pelas partes.

Comentário:

Errado! Na abordagem sistêmica a relação de causa-efeito direta deixa de existir, passando a ser substituída por uma relação entre as partes que considera que cada causa pode ter vários efeitos, e vice-versa!

GABARITO: ERRADO.

77. (CESPE/ANEEL/ANALISTA/2010-ADAPTADA) Com relação à abordagem sistêmica das organizações, julgue: Nessa abordagem, há possibilidade de o efeito global sobre um sistema resultar maior ou menor que a soma dos efeitos das ações das partes.

Comentário:

Pessoal, lembrem-se, para a Teoria dos Sistemas, o todo pode ser maior que a soma das partes! O Cespe considerou ainda que o todo pode ser menor do que a soma das partes, o que realmente pode acontecer quando o sistema não funciona bem, sendo disfuncional. Assim, a alternativa está correta!

GABARITO: CERTO.





78. (CESPE/MPS/Administrador/2010) O enfoque comportamental, que considera as pessoas em sua totalidade e como parte integrante das organizações, tem dois eixos principais. O primeiro trata do estudo das pessoas como indivíduos, considerando conhecimentos, habilidades e atitudes. O segundo trata do estudo das pessoas como membros de grupos em que são avaliadas a capacidade de liderança, a motivação, a comunicação e a cultura.

Comentário:

Interessante questão. Como se sabe, o enfoque comportamental é aquele que se preocupa com o ser humano de forma global, incluindo a motivação, competências, liderança, cultura organizacional, etc.

Nesta questão, o Cespe mencionou corretamente todos esses elementos mas citou uma suposta separação entre eles para constituir dois grupos, um que incluiria as “competências” e outro que incluiria todos os outros fatores ligados ao indivíduo enquanto parte de um grupo de pessoas. O raciocínio faz sentido e provavelmente saiu de algum autor específico que o Cespe consultou para esta banca.

Na hora da prova, seria importante você perceber que está tudo correto na questão, e que esta simples separação em dois grupos não afeta em nada a correção da afirmativa geral!

GABARITO: Certo.

79. (CESPE/MPS/Administrador/2010) A racionalização do trabalho, segundo Taylor, era vista como um meio de aumentar a eficiência da produção, evitando desperdício e promovendo prosperidade entre patrões e empregados, sendo esses os primados da administração científica.

Comentário:

A racionalização do trabalho promovida pela Organização Racional do Trabalho de Taylor possibilitava que os funcionários terminassem recebendo mais caso tivessem um alto nível de produção, o que terminaria por gerar prosperidade para patrões e empregados, assim como afirma a questão!

GABARITO: Certo.

80. (CESPE/FUB/Secretário Executivo/2009) A ênfase na prática da administração, assim como nos objetivos e nos resultados, são algumas das características principais da teoria neoclássica da administração representada por Drucker, entre outros autores.

Comentário:

De fato, a escola neoclássica é voltada para a prática administrativa e para o atingimento dos objetivos da organização, conforme apresentado pela assertiva - que está correta.

GABARITO: Certo.

81. (CESPE/SEJUS-ES/Agente Penitenciário/2009) O fordismo foi totalmente superado, em especial na China, onde a produção industrial se baseia inteiramente no conceito de garantias trabalhistas e sindicatos fortes.





Comentário:

Assim como acontece com todas as outras teorias da administração, não é possível dizer que o Fordismo está totalmente superado, pois suas ideias continuam sendo utilizadas nos dias de hoje em vários lugares.

No caso do Fordismo, ele é forte em lugares com forte base industrial, como a China!

GABARITO: Errado.

82. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A abordagem contingencial abarca as contribuições de todas as demais abordagens que a antecederam, principalmente da abordagem clássica no que tange à constatação da existência de princípios universais que podem ser aplicados nos diversos níveis da organização.

Comentário:

Errado! A abordagem contingencial é aquela que vira o foco de análise para o ambiente, e não para a organização. O ambiente é que irá determinar a estruturação da organização. Quanto aos princípios universais de administração, é exatamente o contrário. Essa abordagem acredita que eles não existem, pois cada caso é um caso!

GABARITO: ERRADO.

83. (CESPE/TCU/Analista – TI/2008) De acordo com os pressupostos da abordagem sistêmica, em uma organização que vise fazer frente às pressões geradas pelo aumento da competição no mundo globalizado, deve haver constante interação e interdependência entre suas partes integrantes. Adicionalmente, essas partes devem ser orientadas para um propósito comum, de modo a estarem com plena capacidade de influenciar e serem influenciadas pelo ambiente externo.

Comentário:

A questão traz um exemplo de aplicação da visão sistêmica às organizações modernas, que devem ser consideradas como um todo integrado para receber insumos do ambiente e oferecer produtos. Sob uma visão sistêmica, a organização influencia seu ambiente através de suas intervenções, mas também é influenciada por meio do *feedback* negativo.

GABARITO: CERTO

84. (CESPE/SERPRO/Analista – Gestão Empresarial/2008) No tocante aos modelos organizacionais, diz-se que uma organização adota o modelo contingencial quando ela se estrutura para atender rapidamente às demandas geradas pelo ambiente onde está inserida.

Comentário:

A estrutura criada com base na teoria contingencial será aquela que inclui integração e diferenciação com o objetivo de ter uma elevada capacidade de adaptação da organização ao seu ambiente.

GABARITO: CERTO



85. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) Atualmente, não há mais espaço para a utilização da teoria proposta por Taylor, em nenhum de seus aspectos.

Comentário:

Ao contrário. As propostas de Taylor até hoje influenciam bastante a forma de administrar as empresas, especialmente as fábricas e suas linhas de produção em vários aspectos ligados à divisão do trabalho, à busca de tempos-padrão de produção, estudo da organização racional do trabalho, etc. Lembre-se, isso não quer dizer que **todas** as propostas de Taylor estejam em uso. Uma grande parte de sua teoria é bastante contestada e encontra pouco campo de atuação hoje em dia.

GABARITO: ERRADO

86. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) Um órgão público, que preconize o respeito ao canal de comunicação e impeça cada setor de acessar outros níveis organizacionais diferentes dos que se encontrem hierarquicamente logo acima e logo abaixo, respeitando a autoridade única do nível acima, estará de acordo com os pressupostos de Fayol em seus princípios gerais da administração no que tange à unidade de comando.

Comentário:

Exatamente isso. Trata-se do princípio da Unidade de Comando. Vamos rever os 14 princípios da administração de Fayol:

1. **Divisão do trabalho..**
2. **Autoridade e responsabilidade.**
3. **Disciplina.**
4. **Unidade de comando.**
5. **Unidade de direção.**
6. **Subordinação dos interesses individuais aos gerais.**
7. **Remuneração do pessoal.**
8. **Centralização.**
9. **Cadeia escalar.**
10. **Ordem.**
11. **Equidade.**
12. **Estabilidade do pessoal.**
13. **Iniciativa.**
14. **Espírito de equipe.**

GABARITO: CERTO.

87. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A liderança centrada nas pessoas foi uma preocupação teórica de Taylor, que defendia a ideia de que resultados só podiam ser obtidos por intermédio das pessoas.

Comentário:



Taylor, o pai da administração científica, dava foco total às tarefas na organização, e não as pessoas, sua motivação e liderança. Assim, o item está errado.

GABARITO: ERRADO.

88. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) De acordo com o texto em apreço, a busca por maior eficiência e produtividade nas organizações é uma tônica em diversas teorias da administração. Nesse sentido, uma das vantagens destacadas por Max Weber na abordagem burocrática é a rapidez nas decisões.

Comentário:

O “texto em apreço” é o que vinha antes da questão. Realmente não era importante para que você chegasse à resposta.

Na verdade, o grande foco desse item é o seguinte: uma das vantagens da burocracia, segundo Weber, é a rapidez na tomada das decisões?

Resposta: sim! A burocracia foi feita para ser excelente em sua agilidade, pois, em tese, todos os procedimentos já estariam previstos e, por conta disso, teriam seu processamento muito rápido na organização.

GABARITO: CERTO.

89. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A abordagem proposta por Taylor defendia que fossem priorizados na administração o empirismo e a prática, dando ênfase, desse modo, ao pragmatismo da ponta da linha e ao conhecimento já existente nos trabalhadores.

Comentário:

Atenção pessoal! Taylor considerava importante determinar o papel de cada funcionário na organização, assim como os aspectos das tarefas que eles desempenhariam. Acreditava ainda que esse funcionário deveria ser selecionado cientificamente de acordo com sua aptidão para a tarefa e treinado para executá-la da melhor forma possível.

Assim, esse item está errado ao dizer que Taylor dava ênfase nos conhecimentos que os trabalhadores já possuíam!

GABARITO: ERRADO.



1. LISTA DE QUESTÕES



QUESTÕES SOBRE ADMINISTRAÇÃO – EVOLUÇÃO E TEORIAS

1. (CESPE/STM/AJAA/2018) Na administração por objetivos, definem-se metas para cada departamento ou indivíduo e adotam-se planos de ação inalteráveis para garantir o alcance das metas organizacionais, seja qualitativas, seja quantitativas.
2. (CESPE/SEFAZ-RS/Auditor do Estado/2018) De acordo com as concepções iniciais de Max Weber, são características da burocracia
 - a) o excesso de regras, a subjetividade e o mecanicismo.
 - b) o individualismo, os registros escritos e a estrutura orgânica.
 - c) a racionalidade, o compromisso profissional e a hierarquia de autoridade.
 - d) a divisão do trabalho, a flexibilidade organizacional e a previsibilidade.
 - e) a informalidade das comunicações, a impessoalidade e o profissionalismo.
3. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo/2018) No âmbito da administração por objetivos, a eficácia ganha relevância em detrimento da eficiência.
4. (CESPE/ABIN/OTI – Área 3/2018) O estabelecimento de objetivos de desempenho entre superiores e subordinados de maneira democrática, participativa e mobilizadora é característico da administração por objetivos.
5. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Em se tratando de administração por objetivos, a ênfase recai nas funções organização e direção.
6. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) A administração por objetivos tem como características o estabelecimento conjunto de objetivos entre subordinados e superiores hierárquicos, o apoio e o fornecimento de recursos para a realização das tarefas pelos superiores e a avaliação conjunta, por subordinados e superiores, dos resultados obtidos.
7. (CESPE/IFF/Administrador/2018) Na visão de Max Weber, são consideradas características da burocracia
 - a) a divisão do trabalho e a comunicação informal.



- b) a hierarquia de autoridade e formalidade.
- c) os registros escritos e a pessoalidade.
- d) a racionalidade e a flexibilidade.
- e) a divisão do trabalho e a estrutura flexível.

8. (CESPE/EBSERH/Assistente Administrativo/2018) De acordo com a teoria da burocracia de Weber, as organizações formais ou burocráticas apresentam três características principais: formalidade, impessoalidade e profissionalismo.

9. (CESPE/EBSERH/Tecnólogo em Gestão Pública/2018) O modelo de administração burocrática, segundo os pressupostos de Max Weber, pressupõe certa racionalidade impessoal.

10. (CESPE/EBSERH/Assistente Administrativo/2018) Na visão burocrática, o trabalho realiza-se por meio de funcionários que ocupam cargos com atribuições oficiais, fixas e ordenadas por meio de regras, leis ou disposições regimentais.

11. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Os sistemas organizacionais das empresas mecanicistas são apropriados a situações de mercado dinâmicas com forte concorrência e variação tecnológica.

12. (CESPE/EBSERH/Analista – Gestão Hospitalar/2018) Para Taylor, Fayol e seus seguidores, é considerada boa a organização que possui um organograma detalhado, com ênfase na divisão do trabalho, no planejamento das funções, na descrição de cargos, nos manuais de tarefas e procedimentos, pois isso gera estruturas flexíveis, moveis e permanentes.

13. (CESPE/IFF/Administrador/2018) A função da administração, definida por Fayol, relacionada à análise dos resultados obtidos com os padrões predeterminados, é denominada

- a) controle.
- b) planejamento.
- c) organização.
- d) direção.
- e) comando.

14. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Qualquer nível superior/2018) Em relação ao estilo de direção, a descentralização das decisões e a delegação de tarefas caracterizam o estilo de direção preconizado pela administração científica de Taylor.



15. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Administração/2018) As primeiras teorias da administração, a exemplo da administração científica, focavam em delimitar tarefas e garantir sua execução, enquanto abordagens mais complexas, a exemplo da contingência, focam em elementos ligados ao ambiente de atuação.
16. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Administração/2018) A ênfase em estrutura organizacional é típica das teorias estruturalistas, neoestruturalistas e da contingência, que correspondem a abordagens teóricas desenvolvidas após a década de 70 do século passado.
17. (CESPE/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) Conforme Max Weber, a autoridade tradicional é legitimada por costumes sociais, crenças e tradições.
18. (CESPE/EMAP/Analista Portuário – Área Administrativa/2018) O estudo de tempos e movimentos é base atual para a organização de um almoxarifado tanto em órgãos públicos quanto em empresas.
19. (CESPE/EBSERH/Analista Administrativo – Qualquer nível superior/2018) De acordo com a teoria da contingência, organizações flexíveis e adaptáveis funcionam de forma mais eficiente e efetiva nos dias de hoje.
20. (CESPE/TRT7/AJAA/2017) O objetivo dos estudos de Hawthorne, que deram origem à Escola das Relações Humanas, era
- a) determinar, por meio de métodos científicos, a tarefa ideal a ser desempenhada pelo operário conforme o seu perfil.
 - b) promover melhores condições de trabalho para os operários nas fábricas.
 - c) demonstrar o impacto das condições físicas do local de trabalho na produtividade dos operários.
 - d) identificar o tipo de estrutura formal da empresa capaz de contribuir para a qualidade de vida dos trabalhadores.
21. (CESPE/TRT7/AJ – Medicina do Trabalho/2017) Na abordagem científica da organização do trabalho preconizada por Taylor, destaca-se a variável distintiva
- a) adaptação das máquinas ao trabalhador.
 - b) controle da saúde dos trabalhadores.
 - c) especialização do trabalho.
 - d) conforto dos trabalhadores.
22. (CESPE/TCE-PE/Analista de Gestão – Área Administrativa/2017) A administração por objetivos pressupõe que estes sejam idealizados pelos subordinados de forma coletiva, e



posteriormente sejam validados pelos superiores, que realizam um processo de filtragem de acordo com seu próprio julgamento.

23. (CESPE/SEDF/Professor – Administração/2017) Os pressupostos teóricos da administração científica visam contribuir diretamente para a maior eficiência dos processos produtivos, incluindo a redução dos custos de produção.

24. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) O princípio da remuneração, previsto na teoria da administração clássica, estabelece que o pagamento de salário deve ser condizente com as atividades exercidas pelo empregado.

25. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) A teoria clássica absorveu concepções da burocracia ao adotar uma abordagem indutiva, que visa atuar das partes para o todo.

26. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) Adaptar-se às mudanças conjunturais e conseguir aproveitar as oportunidades oferecidas pelo ambiente são alguns dos pressupostos do modelo de administração contingencial.

27. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) Interesse geral, equidade, iniciativa e espírito de equipe são princípios universais da teoria da administração contingencial.

28. (CESPE/FUNPRES-P-EXE/Analista – Área Administrativa/2016) A teoria estruturalista, voltada ao estudo das organizações formais, surgiu da necessidade de eliminar as distorções e limitações do modelo burocrático.

29. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Na administração por objetivos, os administradores e seus subordinados, após identificarem objetivos em comum, formularem metas de forma consensual e participativa e discutirem a atribuição das suas responsabilidades de acordo com os resultados esperados, serão avaliados em consonância com o alcance desses objetivos.

30. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Em consonância com o posicionamento de Max Weber, a teoria de administração clássica valoriza a burocracia e preza pela eficiência e pelo atendimento humanizado às demandas do cidadão.

31. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) A teoria clássica de administração baliza-se nos princípios da unidade de comando, de amplitude de controle e da divisão do trabalho. Nesse sentido, em uma empresa em que o trabalho realizado deva ser reportado sempre ao supervisor imediato e ao diretor do setor, a fim de garantir que a análise de desempenho seja feita sob perspectivas diferenciadas, tem-se um exemplo da observância do princípio da unidade de comando.



32. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Segundo a teoria contingencial, não há modelo organizacional exclusivo nem modelo melhor que outro porque as organizações são sistemas abertos que necessitam de cuidados, de administração e tratamento adequados ao tipo de atividade que desempenhem e ao ambiente em que se encontrem.
33. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo – Administração/2016) Tanto na teoria clássica quanto na administração científica, a análise da estrutura organizacional é realizada da direção para a execução (de cima para baixo) e da síntese para a própria análise (do todo para as partes)
34. (CESPE/MPOG/Administrador/2015) Para a administração científica, o princípio do controle envolve a certificação de que as ações são praticadas conforme o plano previsto e as normas estabelecidas; devendo trabalhadores e gerência cooperar entre si para a obtenção eficiente dos resultados.
35. (CESPE/FUB/Administrador/2015) A escola da administração científica procurou combater o desperdício e aumentar a produtividade com base nos estudos de tempos e movimentos e em sistemas de pagamento por quantidade produzida. De acordo com esses estudos, a produtividade era resultado da maximização do esforço, isto é, trabalhar mais e mais rápido, com adequado sistema de premiação financeira.
36. (CESPE/FUB/Administrador/2015) Apresenta características da teoria contingencial a organização que altera suas estratégias, sua estrutura ou seus processos administrativos em função de mudanças no cenário macroeconômico; de aumento ou redução de seu mercado consumidor; de melhora ou piora nos índices de aceitação de seus produtos e serviços; e de sua desatualização em relação aos avanços tecnológicos.
37. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A teoria da burocracia, proposta por Max Weber, sustentada pelo tripé racionalidade, impessoalidade e profissionalismo, tem como principais objetivos a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos organizacionais.
38. (CESPE/TCU/Técnico/2015) Atualmente, a abordagem da administração é predominantemente comportamental, com as pessoas representando o foco de conhecimento, informação, decisão, ação e avaliação das atividades da empresa.
39. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A teoria geral de sistemas baseia-se no princípio de que, nas empresas, nada é absoluto, tudo é relativo, dependendo de variáveis que geralmente são incontroláveis, por estarem em seu ambiente externo, especialmente na prospecção de cenários e mercados.
40. (CESPE/MPOG/Administrador – Cargo 1/2015) Uma das principais diferenças entre a abordagem clássica da administração e a contingencial diz respeito às hipóteses de racionalidade





do ser humano, de forma que, na primeira, prevalece o Homo economicus, e, na segunda, predomina o que pode ser chamado de homem complexo.

41. (CESPE/TCU/Técnico/2015) A eficiência dos processos produtivos, o combate ao desperdício, a administração como processos e a eficiência do modo burocrático de organização são ideias preconizadas pela escola neoclássica da administração.

42. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A principal preocupação de Taylor era o aumento da eficiência na produção, o que reduziria os custos e aumentaria os lucros, possibilitando aumentar a remuneração do trabalhador a partir de sua maior produtividade.

43. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A administração científica constitui uma combinação de princípios, os quais podem ser assim sumariados: ciência, em lugar de empirismo; harmonia, em vez de discórdia; cooperação, e não individualismo; rendimento máximo, em lugar de produção reduzida; e desenvolvimento de cada homem, no sentido de alcançar maior eficiência e prosperidade.

44. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) O fundador da Ford Motor Co., Henry Ford, introduziu o sistema de produção em massa por meio da padronização de máquinas e equipamentos, da mão de obra e das matérias primas e, conseqüentemente, dos produtos. A fim de atingir esses objetivos, Ford adotou os seguintes três princípios básicos: princípio do controle, princípio de economicidade e o princípio de produtividade.

45. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) As origens da abordagem clássica da administração estão relacionadas ao crescimento acelerado e desorganizado das empresas e à necessidade de aumentar a eficiência e a competência das organizações.

46. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) As principais contribuições da abordagem clássica da administração se referem às preconizadas por Taylor e por Fayol. Enquanto Taylor focalizava as atividades nos níveis baixos (inferiores) da organização, Fayol encarava a administração sob o ponto de vista do executivo de alto nível.

47. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Uma das contribuições de Taylor à teoria clássica da administração foi o desenvolvimento do conceito de organização linear, fundamentado nos princípios de unidade de comando ou supervisão única, unidade de direção, descentralização da autoridade e cadeia escalar

48. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Sabe-se que a autoridade representa o poder institucionalizado e oficializado. Nesse contexto, é correto afirmar que existem três tipos de autoridade legítima: a tradicional, a carismática e a legal.



49. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) Com relação ao funcionamento das organizações, o caráter legal das normas e regulamentos é uma das características da teoria clássica de administração de Fayol.
50. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) A organização é um sistema fechado, pois sobrevive em estado de homeostasia dinâmica.
51. (CESPE/ICMBIO/Técnico Administrativo/2014) De acordo com Henri Fayol, planejamento, preparo, controle e execução são as funções universais da administração.
52. (CESPE/TCE-RO/Agente Administrativo/2013) Segundo Max Weber, a organização burocrática viabiliza uma forma de dominação racional, que possibilita o exercício da autoridade e a obediência com precisão, continuidade e disciplina.
53. (CESPE/MPU/Técnico Administrativo/2013) Segundo a concepção burocrática de administração pública, o modo mais seguro de evitar o nepotismo e a corrupção no serviço público é por meio do controle rígido dos processos e procedimentos.
54. (CESPE/MPU/Técnico Administrativo/2013) Propostas pela teoria clássica da administração, a abordagem normativa e a prescritiva fundamentam-se em princípios gerais de administração, como o da visão sistêmica das organizações, formulados a partir de experimentos científicos acerca de aspectos formais e informais da organização.
55. (CESPE/BACEN/Analista – Gestão e Análise Processual/2013) Uma organização que fundamenta suas práticas na abordagem sistêmica atua na valorização do mérito dos seus colaboradores e privilegia a normatização e a clara definição dos cargos, em detrimento de uma atenção institucional orientada para o feedback organizacional em relação ao ambiente externo.
56. (CESPE/MJ/Administrador/2013) A Teoria das Relações Humanas é marcada pela introdução da aplicação de uma abordagem mais humanística na administração das organizações, em que seu foco são as pessoas, e não as tarefas.
57. (CESPE/ANTT/Analista Administrativo/2013) Entre as ideias apresentadas na teoria geral dos sistemas desenvolvida pelo biólogo alemão Ludwig von Bertalanffy, incluem-se a interdependência entre as partes — teoria segundo a qual, o todo é formado por partes interdependentes — e o tratamento complexo da realidade complexa — concepção que se refere à necessidade de aplicar diferentes enfoques para se compreender realidades cada vez mais complexas.
58. (CESPE/IBAMA/Analista Administrativo/2013) Na abordagem da administração pelo pensamento sistêmico, a ideia de sistema refere-se a um conjunto de entidades, denominadas elementos ou componentes, que mantém uma espécie de relação ou interação, o que possibilita



a visão de uma entidade nova e distinta, em que é possível o foco no todo e não apenas nos seus componentes.

59. (CESPE/INPI/Analista de Planejamento – Arquivologia/2013) O conceito de organização defendido por autores filiados à tendência do desenvolvimento organizacional refere-se a um sistema mecânico, fechado e inflexível.

60. (CESPE/INPI/Analista de Planejamento – Arquivologia/2013) A teoria estruturalista das organizações constituiu-se a partir do aprofundamento dos aspectos formais da Escola Clássica, da teoria burocrática de Max Weber e da negação das contribuições da Escola das Relações Humanas.

61. (CESPE/CPRM/Analista em Geociências - Administração/2013) Para a teoria clássica da administração, são quatro as funções do administrador: planejar, organizar, dirigir e controlar.

62. (CESPE/Telebras/Especialista em Gestão de Telecomunicações - Administrativo/2013) A abordagem clássica da administração dá ênfase às pessoas e objetiva conhecer as aspirações mais profundas dos indivíduos.

63. (CESPE/ANATEL/Técnico Administrativo/2012) A disposição adequada das unidades e a definição de responsabilidades para cada uma delas, como forma de alcançar a eficiência organizacional, eram as preocupações principais da escola de administração científica.

64. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico em Material e Patrimônio/2012) Para Max Weber, no modelo burocrático ideal, a escolha ou a promoção do profissional devem ser fundamentadas exclusivamente no mérito.

65. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico Material e Patrimônio/2012) O aparecimento da moderna administração foi estimulado pela Revolução Industrial.

66. (CESPE/Câmara dos Deputados/Analista - Técnico Material e Patrimônio/2012) O modelo de gerenciamento de Fayol, que deu origem ao que se conhece atualmente como organograma, embasa-se em estratégias.

67. (CESPE/TJ-AL/AJAA/2012) De acordo com a abordagem neoclássica da administração, as principais funções do processo administrativo são

- a) fiscalização, comunicação, correção e ação.
- b) planejamentos estratégico, tático e operacional.
- c) comunicação, direção, controle e avaliação.
- d) planejamento, organização, direção e controle.
- e) organização, direção, avaliação e controle.



68. (CESPE/BASA/Técnico Científico/2012) A racionalização do trabalho no nível operacional foi o principal enfoque da abordagem neoclássica da administração.
69. (CESPE/FUB/SECRETÁRIO-EXECUTIVO/2011) De acordo com Taylor, o nível de eficiência do trabalhador é estabelecido com base na capacidade social que esse trabalhador apresenta, e não em sua capacidade de executar o trabalho corretamente no prazo estabelecido.
70. (CESPE/CORREIOS/ADMINISTRADOR/2011) A visão sistêmica das organizações considera que há um ciclo de vida organizacional definido para que não haja desvios nas normas sociais de sua estrutura.
71. (CESPE/CORREIOS/ADMINISTRADOR/2011) A entropia positiva ocorre quando uma organização busca insumos ou matérias-primas para convertê-los em produtos que atendam às necessidades de clientes.
72. (CESPE/EBC/ANALISTA/2011) A estrutura básica dos sistemas preconiza quatro variáveis: as entradas, as saídas, o próprio sistema e o ambiente em que toda a transformação ocorre.
73. (CESPE/EBC/ANALISTA/2011) Apesar de a teoria dos sistemas ter revolucionado a forma de se estudar o ambiente, não é possível afirmar que essa teoria tenha estabelecido um novo paradigma a partir da reorientação do pensamento em torno da inter-relação dos elementos, em contraposição às escolas clássicas apoiadas no pensamento analítico.
74. (CESPE/MS/ADMINISTRADOR/2010) Uma organização com mais de dez anos de existência, resistente em se atualizar tecnologicamente, e que a cada dia perde um grande número de clientes, é considerada como um sistema aberto, mesmo não tendo se adaptado às mudanças do ambiente externo, por possuir equifinalidade e entropia negativa.
75. (CESPE/MS/ADMINISTRADOR/2010) Apesar de diferenciarem-se com relação ao foco de estudo, as principais semelhanças entre as teorias científica e clássica encontram-se na abordagem de sistema fechado e na busca da eficiência econômica das organizações.
76. (CESPE/ANEEL/ANALISTA/2010) Na abordagem sistêmica, o desempenho de um sistema é determinado pelas relações diretas de causa e efeito das ações executadas pelas partes.



77. (CESPE/ANEEL/ANALISTA/2010-ADAPTADA) Com relação à abordagem sistêmica das organizações, julgue: Nessa abordagem, há possibilidade de o efeito global sobre um sistema resultar maior ou menor que a soma dos efeitos das ações das partes.
78. (CESPE/MPS/Administrador/2010) O enfoque comportamental, que considera as pessoas em sua totalidade e como parte integrante das organizações, tem dois eixos principais. O primeiro trata do estudo das pessoas como indivíduos, considerando conhecimentos, habilidades e atitudes. O segundo trata do estudo das pessoas como membros de grupos em que são avaliadas a capacidade de liderança, a motivação, a comunicação e a cultura.
79. (CESPE/MPS/Administrador/2010) A racionalização do trabalho, segundo Taylor, era vista como um meio de aumentar a eficiência da produção, evitando desperdício e promovendo prosperidade entre patrões e empregados, sendo esses os primados da administração científica.
80. (CESPE/FUB/Secretário Executivo/2009) A ênfase na prática da administração, assim como nos objetivos e nos resultados, são algumas das características principais da teoria neoclássica da administração representada por Drucker, entre outros autores.
81. (CESPE/SEJUS-ES/Agente Penitenciário/2009) O fordismo foi totalmente superado, em especial na China, onde a produção industrial se baseia inteiramente no conceito de garantias trabalhistas e sindicatos fortes.
82. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A abordagem contingencial abarca as contribuições de todas as demais abordagens que a antecederam, principalmente da abordagem clássica no que tange à constatação da existência de princípios universais que podem ser aplicados nos diversos níveis da organização.
83. (CESPE/TCU/Analista – TI/2008) De acordo com os pressupostos da abordagem sistêmica, em uma organização que vise fazer frente às pressões geradas pelo aumento da competição no mundo globalizado, deve haver constante interação e interdependência entre suas partes integrantes. Adicionalmente, essas partes devem ser orientadas para um propósito comum, de modo a estarem com plena capacidade de influenciar e serem influenciadas pelo ambiente externo.
84. (CESPE/SERPRO/Analista – Gestão Empresarial/2008) No tocante aos modelos organizacionais, diz-se que uma organização adota o modelo contingencial quando ela se estrutura para atender rapidamente às demandas geradas pelo ambiente onde está inserida.
85. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) Atualmente, não há mais espaço para a utilização da teoria proposta por Taylor, em nenhum de seus aspectos.



86. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) Um órgão público, que preconize o respeito ao canal de comunicação e impeça cada setor de acessar outros níveis organizacionais diferentes dos que se encontrem hierarquicamente logo acima e logo abaixo, respeitando a autoridade única do nível acima, estará de acordo com os pressupostos de Fayol em seus princípios gerais da administração no que tange à unidade de comando.

87. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A liderança centrada nas pessoas foi uma preocupação teórica de Taylor, que defendia a idéia de que resultados só podiam ser obtidos por intermédio das pessoas.

88. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) De acordo com o texto em apreço, a busca por maior eficiência e produtividade nas organizações é uma tônica em diversas teorias da administração. Nesse sentido, uma das vantagens destacadas por Max Weber na abordagem burocrática é a rapidez nas decisões.

89. (CESPE/TCU/ANALISTA/2008) A abordagem proposta por Taylor defendia que fossem priorizados na administração o empirismo e a prática, dando ênfase, desse modo, ao pragmatismo da ponta da linha e ao conhecimento já existente nos trabalhadores.



2. GABARITO



1.	E	11.	E	21.	C	31.	E	41.	E	51.	E	61.	E	71.	E	81.	E
2.	C	12.	E	22.	E	32.	C	42.	C	52.	C	62.	E	72.	C	82.	E
3.	C	13.	A	23.	C	33.	E	43.	C	53.	C	63.	E	73.	E	83.	C
4.	C	14.	E	24.	C	34.	C	44.	E	54.	E	64.	C	74.	E	84.	C
5.	E	15.	C	25.	E	35.	E	45.	C	55.	E	65.	C	75.	C	85.	E
6.	C	16.	E	26.	C	36.	C	46.	C	56.	C	66.	E	76.	E	86.	C
7.	B	17.	C	27.	E	37.	E	47.	E	57.	C	67.	D	77.	C	87.	E
8.	C	18.	C	28.	C	38.	C	48.	C	58.	C	68.	E	78.	C	88.	C
9.	C	19.	C	29.	C	39.	E	49.	E	59.	E	69.	E	79.	C	89.	E
10.	C	20.	C	30.	E	40.	C	50.	E	60.	E	70.	E	80.	C		

3. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ROBBINS, Stephen P. JUDGE, Timothy A. SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENTO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

CHIAVENTO, Idalberto. **Administração Geral e Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.